

Reordenamento dos Institutos Federais

Percepções do IFSP – Campus Birigui

Contextualização

Em 30 de agosto de 2021, Ministério da Educação - MEC convocou os reitores de 10 Institutos Federais, dentre eles o Reitor do Instituto Federal de São Paulo – IFSP, o prof. Silmário Batista dos Santos. Esta convocação do MEC teve como objetivo apresentar a proposta de reordenação destes Institutos, e assim criar dez reitorias por meio da reorganização dos campus existentes.

Em 02 de setembro de 2021, com o objetivo de apresentar a comunidade IFSP o conteúdo da reunião com o MEC, o Reitor do IFSP prof. Silmário Batista dos Santos convocou o Colégio de Dirigentes do IFSP. A proposta do MEC para o IFSP foi apresentada. Nesta proposta o IFSP será dividido em três Reitorias, a atual e mais duas localizadas no interior do estado. Também foi informado aos dirigentes que a proposta estava aberta à uma contraproposta com base a sugestões de nome para as novas reitorias e suas cidades-sedes. O prazo de resposta do IFSP foi determinado em 20 dias a contar da data da reunião com o MEC.

Em 08 de setembro de 2021, a proposta do MEC foi apresentada ao Conselho Superior do IFSP, e por sugestão de um dos conselheiros, cada um dos campus poderia emitir nota com as percepções sobre o assunto.

Ações de Discussões no campus Birigui

Em 03 de setembro de 2021, a Direção do campus Birigui emitiu comunicado com duas ações, na primeira, convidou a comunidade interna (servidores e discentes) para assistir à reunião do Conselho Superior que ocorreria no dia 08/09/2021, às 14h. Na segunda ação, convocou os servidores para uma reunião sobre o assunto na data de 10/09/2021.

Após a apresentação da Direção do campus, que relatou o teor da proposta, vários questionamentos surgiram com relação ao modo pelo qual o processo estava sendo conduzido, principalmente, por não haver tempo para discussão mais ampla com a comunidade, assim como a impossibilidade de se decidir sobre a adesão ou não à proposta e o momento econômico atual em que o país se encontra, devido a pandemia de COVID-19.

Como encaminhamento desta reunião, foi acordado que a Direção publicaria um documento compartilhado, para que a comunidade elencasse

pontos positivos, pontos negativos e pontos preocupantes da proposta de reordenamento. Uma nova reunião foi marcada para a semana seguinte, na quarta-feira 15/09/2021.

Com os resultados da consulta, disponível no link <https://docs.google.com/document/d/1aive5QF1RqiVFCXSXKDC0VI2zIEGt7L03sAqL9n386U/edit?usp=sharing>, percebeu-se que os pontos positivos são os já apresentados na proposta, e que podem ser mensurados de forma técnica, e os pontos negativos refletem principalmente a preocupação com os novos desdobramentos com:

- Com a divisão haverá dentro do estado casos de redistribuição
- IFs próximos a grandes centros terão vantagens no que se refere a conquistas de parcerias em projetos de pesquisa com grandes empresas.
- A indicação de reitores será feita pelo MEC
- O orçamento não está claramente previsto na LDO

Como encaminhamento da reunião do dia 15/09/2021, realizou-se consulta com os servidores, por meio de pesquisa em formulário eletrônico, com o objetivo conhecer o posicionamento do campus perante a proposta.

Em 18 de setembro de 2021, a Direção- Geral do campus agendou uma LIVE com alunos e seus responsáveis legais para explicar a proposta apresentada pelo MEC e disponibilizou enquete com possíveis nomes para a nova reitoria.

Pontos preocupantes

Embora estejam claro os pontos positivos da reordenação, não foi apresentado à comunidade o documento ou projeto, que permitirá a mudança, tampouco informações sobre a forma ou ato administrativo que permitirá esta alteração. Sendo assim, entende-se que o reordenamento implica na alteração da Lei 18.892 de 2008 e, por isso, a comunidade também elencou diversos pontos que preocupam, caso essa lei sofra alteração, e julga importante garantir:

- a possibilidade de conduzir processo de reorganização sob orientação da reitoria do IFSP, de maneira dialogada e transparente, com tempo hábil para uma transição tranquila;
- o respeito aos mandatos dos atuais diretores de campus;
- a realização de consulta com a comunidade escolar de todos os campi envolvidos, para eleger os Reitores pró-tempore, com candidatos provenientes dos campi pertencentes à nova

Reitoria, observando-se os quesitos da Lei 11.892 de 2008, art. 12;

- a manutenção da escolha dos dirigentes das instituições, incluindo Reitor(a) e Diretores das unidades, como previsto na Lei 11.892 de 2008;
- o aumento do período de transição, por haver necessidade de readequação do quadro administrativo das reitorias e realização de concurso público;
- a proporcionalidade de vagas prevista no art. 8º da lei 11.892 de 2008, considerando que buscamos atender os balizadores, adequando o quadro de professores, além de, entre outros, o ganho com a verticalização, e convivência dos diferentes níveis de ensino na mesma instituição;
- que para os cursos de nível médio seja mantida a prioridade para a forma de curso integrado, diferencial da Rede Federal para uma educação cidadã, que prepara o aluno para o mundo do trabalho, em conexão com os arranjos produtivos locais, conforme dispõe a Lei 11892/2008, art.7
- a manutenção das finalidades e objetivos previstos na Lei 11892/2008, art. 6º e art. 7º, respectivamente, também presentes na organização didática da educação básica e educação superior, Art. 1, Parágrafo 3, que fala sobre a oferta de educação profissional e tecnológica em todos os níveis e modalidades, de forma ética, autônoma e criativa, para a formação cidadã e inclusiva.

Conclusão

Considerando que os pontos elencados acima serão garantidos;

Considerando os pontos positivos apresentados na proposta, onde:

- reitorias menores podem ter sua identidade regional reforçada;
- recebimento de mais recursos financeiros;
- maior proximidade com os arranjos locais;
- possibilidades de expansão para municípios ainda não atendidos;
- maior representatividade do Estado de São Paulo nas questões gerais na Rede Federal;
- e melhorias na organização e controle;

Considerando ainda o resultado da pesquisa com os servidores, disponível no anexo I deste documento;

Considerando o entendimento dos servidores a respeito da importância deste reordenamento;

O IFSP Campus Birigui manifesta-se a favor da proposta apresentada e de acordo com a enquete realizada pela direção geral disponível no anexo II deste documento, tem como sugestão de nomes para nova reitoria:

- IFESP – Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo
- IFISP – Instituto Federal de Educação Ciência e tecnologia do Interior de São Paulo.

Birigui 19/09/2021

Comunidade IFSP – Campus Birigui

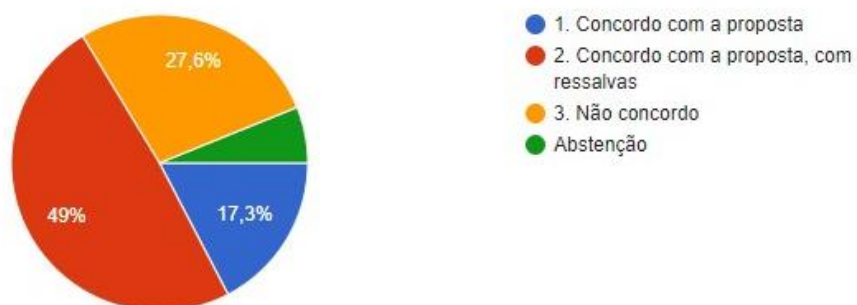
Anexo I

Resultado da enquete sobre a concordância com a proposta de reordenamento

IFSP – Campus Birigui

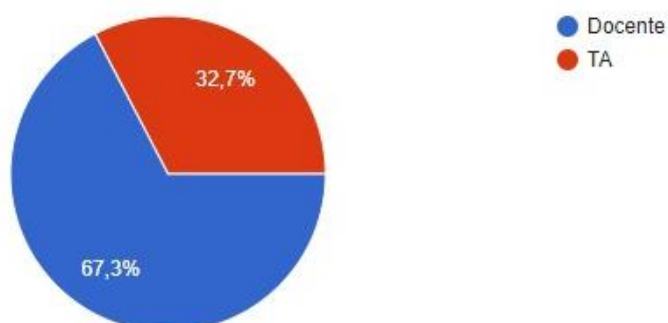
Você concorda com a proposta apresentada a respeito do Reordenamento do IFSP?

98 respostas



Categoria

98 respostas

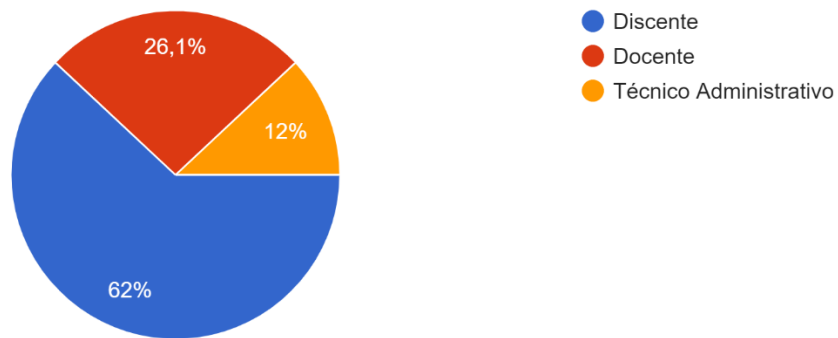


Anexo II

Resultado da enquete sobre a sugestão do nome da nova Reitoria

IFSP – Campus Birigui

Segmento
142 respostas



Lista de Nomes
142 respostas

